

Aos trinta e um dias do mez de dezembro de mil nove-  
centos e vinte e seis, ás duas horas da tarde, no predio sito a  
travessa do Bomfim numero vinte e dous, nesta cidade de Ni-  
lheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, nos termos da con-  
vocaçáo publicada pela imprensa, presentes os accionistas  
Waldemiro Manhães Barreto, José Liberato dos Santos, Clito  
Manhães Barreto, Antonio Ladeira, Francisco Ignacio da Silva  
Junior, Francisco de Bessa, A. Fernandes da Silva & Com-  
panhia, Manoel Duarte Junior e Graciano Linhas, respectiva-  
mente, proprietarios de duas mil seiscentas e trinta e quatro  
acções; com acções: duzentas acções; duas acções; uma acção;  
cinco acções; duas acções; duas acções, e seis acções;  
perfazendo um total de duas mil novecentas e cincoenta  
e duas acções, representando mais de dous terços do  
capital social, assumiu a presidencia o accionista Walde-  
miro Manhães Barreto, convidando para secretarios os accio-  
nistas José Liberato dos Santos e Francisco Ignacio da Silva  
Junior, declarando installada a assembléa geral extraordina-  
ria da Companhia Assocareira Fluminense, convocada segundo  
as publicações feitas pela imprensa, para o effeito de serem  
reformados os artigos seis e dez dos estatutos approvados na  
assembléa geral, realizada em seis de abril de mil novecentos  
e vinte e dous. Tomando a palavra o presidente e accionista  
Waldemiro Manhães Barreto, disse que lho parecia razoavel,  
que dos lucros liquidos da sociedade fossem deduzidos vinte  
por cento, dos quaes dez por cento para a constituição do  
fundo de reserva e dez por cento para occorrer ás despeza-  
com a depreciação do material e machinas, propondo que o  
artigo sexto fique assim redigido: "dos lucros liquidos da so-  
ciedade se deduzirá vinte por cento, sendo dez por cento para  
a constituição do fundo de reserva e dez por cento para occor-  
rer ás despeza com a depreciação do material". Posta em dis-  
cussão a referida proposta e em seguida á votação, foi ella  
approvada por unanimidade de votos. Em seguida o accio-  
nista Clito Manhães Barreto, pedindo a palavra, justificou a  
necessidade de ser restabelecida a antiga percentagem dos dire-  
tores, propondo que o artigo dez dos estatutos, onde se diz: "um  
cento de réis e gratificação de cinco por cento", diga-se: "um  
cento de réis e gratificação de dez por cento". Submettida ainda  
essa proposta á discussão e em seguida á votação, foi ella ap-  
provada por unanimidade de votos. Não havendo mais quem  
quizesse usar da palavra o senhor presidente encerrou os tra-  
balhos da assembléa, ás três horas da tarde e mandou lavar  
a presente acta que, depois de lida á assembléa e achada con-  
forme, foi ella approvada, sem observação alguma. Eu, José  
Liberato dos Santos, secretario, a escrevi e assigno com o pre-  
sidente e demais accionistas presentes. — José Liberato dos  
Santos, secretario. — Waldemiro Manhães Barreto, presidente.  
— Clito Manhães Barreto. — Antonio Ladeira. — Francisco  
Ignacio da Silva Junior. — Francisco de Bessa. — A. Fer-  
nandes da Silva & Comp. — Manoel Duarte Junior. — Gra-  
ciano Linhas. (Estavam os signaes publicos dos tabelliães  
Agnas Pimentel de Araujo, de Nilheroy e Francisco Antonio  
Machado, do Rio de Janeiro, e inutilizadas duas estampilhas fe-  
deraes no valor total de dous mil réis.)